

Autoria:	MARIA JOSÉ DO NASCIMENTO
Orientador:	Profª. Especialista Nara Mariano Pereira Xavier Rego
Título:	A CONSTELAÇÃO FAMILIAR AUXILIANDO A JUSTIÇA DIANTE DA SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL
Resumo:	<p>A família, célula do organismo social que fundamenta uma sociedade, lugar de pertencimento, questionamentos, instituição responsável pela socialização, introdução de valores, formação de identidade. Com o fim da união matrimonial e da convivência entre os pares, os filhos fruto da união acabam muitas vezes ficando desamparados, sendo vítimas da obstrução do direito à convivência com um dos genitores. O fim de um relacionamento não deve condenar os filhos à infelicidade, pelo contrário, o relacionamento entre os genitores acabou, mas ambos continuarão desempenhando seus papéis parentais por toda a vida. Uma das formas de amenizar o sofrimento com o fim do relacionamento é exercer de forma qualitativa, o direito de convivência, pois, a convivência com ambos os genitores, é essencial para o desenvolvimento saudável de uma criança. Infelizmente algumas vezes o fim do relacionamento gera sentimentos de raiva e vingança e com esse objetivo um dos genitores envolve os filhos, fazendo com que estes passem a odiar o não guardião. E quando isso ocorre, o cenário encontrado é o da conhecida Síndrome de Alienação Parental (SAP), presente nos muitos processos de divórcio. A constelação familiar, meio alternativo de resolução de conflitos, permite identificar os emaranhamentos presentes no problema específico, proporciona oportunidade de reflexão, diálogo e comprometimento dos pais em relação ao bem-estar dos filhos depois do divórcio. E a partir disso, estabelece decisões que geram harmonia e aceitação por todos os envolvidos, acarretando numa resolução mais rápida e eficiente dos processos judiciais.</p> <p>Palavras-chaves: Família, Conflitos Conjugais, Guarda, Alienação Parental, Constelação Familiar.</p>